

ATA n° 515

5ª Reunião Ordinária – CMDCA

1
2
3 Ao oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte um, as oito horas e trinta
4 minutos, reuniram-se via meet os seguintes conselheiros (as): Solange
5 Castagnel (Secretaria Municipal de Educação); Edson dos Santos Silva
6 (Gabinete); Morgana Aparecida Rosa (Secretaria Municipal de Educação);
7 Patrícia Vedana Marques (Secretaria Municipal de Educação); Deise Patricio
8 dos Santos Dal Pozzo (Secretaria Municipal de Educação); Carolina Sônego
9 Spillere (Secretaria Municipal de Assistência Social); Fernanda Cardoso
10 Valentim (Secretaria Municipal de Saúde); Felipe Fazalo Sampaio (Secretaria
11 Municipal da Fazenda); Angela Maria Silva (Fundação Municipal de Esportes –
12 FME); Jansen Comin Toledo dos Santos (Procuradoria-Geral do Município);
13 Edevilson Manoel Pereira (Associação Academia de Futebol Criciúma); Nádia
14 de Souza Paz (AFASC); Jairo Marques Fernandes (Associação Sul
15 Catarinense de Karatê – ASCK); Otávio Nunes Neto (Bairro da Juventude);
16 Fabiana Pirola Goulart (CIEE); Thayara Heitich Pedro (Associação Beneficente
17 Nossa Casa); Denise Delpizzo Mazuco (Casa Guido); Mirella Sombrio
18 (Cruzeiro do Sul). **Ouvintes:** Júlio Zavadil (Conselho Municipal da Saúde);
19 Marcio Marcos da Silva (Conselho Tutelar); Kátia Matos (ABADEUS);
20 Vanderleia Paes de Farias Alexandre (Conselho Tutelar); Almerinda Tereza
21 Bianca Bez Batti (Casa da Infância); Fabiana Rodrigues Cardoso (AMA); Iralda
22 Cassol Pereira (Hospital São José); Sabrina Cassol (Associação Desportiva Pé
23 na Bola Cabeça na Escola). **Justificativas:** Carla Fernanda Medeiros Febel
24 (Associação de pais e amigos dos Excepcionais Escola Caminho da Luz –
25 APAE); **1.Levantamento do quórum 2.Correspondências Recebidas**
26 **3.Comissões 4.Assuntos gerais.** Assumiu a presidência da reunião a
27 Senhora Solange Castagnel que designou para secretariar e registrar a ATA
28 Pâmela Fidelis Ghisi. **1.Levantamento do quórum.** A presidente iniciou a
29 reunião fazendo o levantamento do quórum dos conselheiros presentes e
30 saudou a todos. A seguir procedeu a discussão e aprovação da pauta do dia e
31 da ATA n° 514. **2.Correspondências Recebidas 2.1** relatório do Conselho
32 Tutelar II, lembrando a todos na última reunião foi sugerido que fosse
33 apresentado para o gabinete, os secretários de saúde, assistência social e
34 educação através de memorando os dados recebidos do Conselho Tutelar I
35 referente às violências. O mesmo foi encaminhado e não obtivemos resposta
36 dessa documentação. **2.2** convite da câmara de vereadores para participar da
37 audiência pública virtual que será realizada nos dias 10 e 25 de junho, e foi
38 enviado para todos pelo e-mail também o link. **2.3** solicitação da Secretaria
39 Municipal da Saúde referente a indicação de dois conselheiros para
40 representarem o CMDCA no Comitê Municipal de Mortalidade Materna e
41 Infantojuvenil – CMMI, e a conselheira Angela Maria Silva se propôs a
42 continuar a fazer parte como Titular e a Carolina Sônego Spillere se propôs a
43 ser Suplente. **2.4** ABADEUS fez convite para os conselheiros conhecerem todo
44 o espaço e os trabalhos que eles oferecem e neste documento em específico
45 estão convidando para conhecer o Centro de Inovação Social – CISA. **2.5** Foi
46 enviado para Procuradoria memorando solicitando parecer jurídico para
47 compreender como proceder com o material recebido no CMDCA e como este

48 conselho dará continuidade ao Protocolo de Ações Integradas para
49 Atendimento Integral às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência
50 Sexual. Este é um documento que vem sendo escrito há muito tempo, segundo
51 informações desde o ano de 2015 e que foi construído pelos hospitais, pelo
52 Conselho Tutelar, pelas Organizações da Sociedade Civil e pelos
53 representantes governamentais. Resumindo então o mesmo envolve o sistema
54 de garantias de crianças e adolescentes que recebem esse público, os que
55 sofrem alguma violência dentro do município de Criciúma. A presidente
56 Solange lembra ao plenário que esse trabalho já foi apresentado e já foi revisto,
57 portanto, uma coisa que estava pendente era a finalização da parte escrita dos
58 hospitais. Informa a plenária que a resposta da procuradoria-geral do município
59 foi para que desse encaminhamento em formato de Decreto Municipal com
60 algumas observações de que teriam que ser feitas. A exemplo, um termo de
61 cooperação técnica. A conselheira Deise Patricia dos Santos Dal Pozzo toma a
62 palavra, comunica que mostrará o Protocolo para todos e explica que entrou
63 nesse processo no final de 2019 como representante da Secretaria de
64 Educação, mas o fluxo já estava em construção. Após explicar e expor para os
65 conselheiros todo o trabalho que já foi feito, deixa aberto para dúvidas. A
66 ouvinte Vanderleia Paes de Farias Alexandre questiona se o IML teve
67 conhecimento deste protocolo, pois eles serão cobrados. A conselheira Deise
68 esclarece que o IML tem conhecimento, pois houve participação do IML em
69 algumas reuniões e foi discutido partes que envolvem eles. A presidente
70 Solange toma a palavra, agradece a conselheira Deise pela explanação e
71 solicita votação para que seja encaminhado para o Gestor Municipal a
72 publicação legal disso em forma de Decreto Municipal conforme orientação da
73 Procuradoria. A ouvinte Iralda Cassol Pereira pede a palavra, questiona se o
74 documento passou pelo conhecimento do Hospital São José, pois como
75 representante gostaria de saber se o protocolo pronto passou novamente pelo
76 hospital e se possível mandar para o hospital conferir novamente, por conta da
77 mudança da vinda da pandemia algumas questões foram re avaliadas. A
78 presidente Solange diz que esta parte de reenviar novamente o protocolo para
79 todos não era de responsabilidade dela, mas crê que passou novamente para
80 uma última revisão e finaliza sugerindo que se remeta o documento novamente
81 para o conhecimento do hospital para finalizar e depois disso siga para
82 publicação. Todos os conselheiros concordam com a sugestão. O ouvinte Júlio
83 Zavadil pede a palavra, solicita se for possível que este protocolo seja enviado
84 para ele ter conhecimento como presidente do Conselho Municipal da Saúde. A
85 presidente Solange retoma a palavra, se compromete em encaminhar o
86 documento finalizado e então põe em votação e é aprovado por unanimidade.

87 **2.6** Solicitação da Procuradoria Município no qual a câmara de vereadores na
88 pessoa do vereador Obadias Benones da Silva faz solicitação para saber como
89 está a dentro do município de Criciúma a situação da Lei da escuta qualificada
90 e do depoimento especial em conformidade com a lei nº 13.431/2017. Informa
91 a todos que será trazido e discutido na próxima reunião do CMDCA o assunto
92 acima apresentado e se compromete como presidente que buscará fazer os
93 contatos via FECAM e via outros conselhos municipais para entender como se
94 faz e como encaminhar essa legislação da implementação da escuta
95 qualificada e do depoimento especial. A conselheira Fernanda Cardoso

96 Valentim pede a palavra, pergunta se a escuta qualificada e o depoimento
97 especial não estão inclusos neste grupo de violência A presidente Solange
98 explica que essa é a discussão de como vamos “amarrar” isso, pois essa
99 legislação é de 2017 e veio depois que o fluxo já estava em construção. **3.1**
100 **Comissão de Comunicação.** A conselheira Mirella Sombrio toma a palavra, a
101 comissão sugere colocar em votação três capacitações para as OSCs inscritas
102 e para os conselheiros governamentais. **3.A** A primeira sugestão de
103 capacitação é para todos os representantes no conselho e se sobre Políticas
104 Públicas para Crianças e Adolescentes, o Estatuto e sobre o Conselho Tutelar,
105 na lei municipal do CMDCA de Criciúma. A sugestão da frequência seria anual
106 e como requisito obrigatório para se eleger neste conselho. A comissão justifica
107 que em 2019 tinha menos de 20 Organizações da Sociedade Civil (OSC) e em
108 2021 estão com 29 OSCs inscritas, portanto é necessário que os conselheiros
109 do CMDCA governamental e não governamental tenham essa capacitação,
110 pois a maioria não entende como proceder nas obrigações e o papel de cada
111 comissão. **3.B** A segunda capacitação é sobre o marco regulatório do 3º setor e
112 suas regulamentações e reformulações. **3.C** A outra capacitação seria
113 direcionada para as OSCs na elaboração de projetos, prestação de contas,
114 relatório final, projeto de captação de recurso e cadastro voltada a nossa
115 realidade ao sistema GERR. A presidente Solange coloca em votação as
116 capacitações e Reforça a sugestão para que ela seja um requisito
117 obrigatória anualmente pela troca de conselheiros, pois em novembro terá
118 eleição e os conselheiros serão trocados. são colocadas em votação e
119 aprovado por unanimidade as capacitações continuadas para os conselheiros
120 do CMDCA e também para as OSCs inscritas. A conselheira Mirella pede a
121 palavra novamente para explicar a capacitação específica para as OSCs
122 inscritas este ano no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
123 Adolescente com direito de levar mais uma pessoa da sua organização, então
124 essa capacitação vai ensinar a fazer todo o processo dos cadastros detalhados
125 no GERR, conclui que apresentará proposta para o conselho que engloba as
126 legislações do marco regulatório, inclusão no GERR, prestação de contas,
127 relatório final e como são feitos as divulgações dos projetos do FIA, completa
128 que terá parte online e outra presencial. A presidente Solange toma palavra,
129 defende com ênfase essa capacitação para as OSCs e considera importante
130 para os conselheiros não terem dificuldades na hora de executar os trabalhos.
131 A conselheira Mirella conclui, solicitado para a comissão do FIA readequação
132 no plano de aplicação e ação do CMDCA para o aumento no valor da
133 capacitação e nos valores de divulgação, pois a comissão sugere em seguir um
134 calendário nacional de Campanhas de Garantias de Direitos de Crianças e
135 Adolescentes para fazer criação de uma publicidade padronizada a ser
136 divulgada nas redes sociais, solicitando o apoio da Secretaria de Educação,
137 Secretaria de Assistência Social e Conselho Tutelar para divulgação e
138 possibilidade de inserção em campanhas das mesmas. Sugere, além disso,
139 colocar em votação para ter cores livres nas logos do FIA e do CMDCA,
140 deixando as OSCs colocarem livremente a cor nas logomarcas registradas em
141 seus trabalhos. A presidente Solange coloca em votação as duas solicitações,
142 e é aprovado por unanimidade. **3.2 Comissão do FIA 3.D** A conselheira Nádia
143 de Souza Paz pede a palavra, explica que a comissão se reuniu dia

144 26/05/2021, mas foi uma reunião de poucos minutos, portanto não havia muitos
145 encaminhamentos. **3.E** informou que a receberam a devolução da diligência
146 referente ao projeto “Energia Limpa e Desenvolvimento Social” do Bairro da
147 Juventude, e o parecer da comissão é favorável. **3.F** Ofício nº 018/2021 do
148 Bairro da Juventude, onde solicitam a aprovação do conselho para a execução
149 do projeto de captação “Tecnologia, Trabalho e Sustentabilidade”. **3.G** O
150 conselheiro Otávio Nunes Neto pede a palavra, relembra a todos que a
151 Associação Academia de Futebol Criciúma enviou um ofício nº 16/2021
152 referente a solicitação de utilização da aplicação bancária dos recursos do
153 plano de aplicação do projeto “Esporte e Qualidade de Vida” e a comissão
154 discutiu que essa solicitação não tem plano de trabalho, recursos, valores,
155 portanto a comissão solicita que seja enviado essas dados mais explícitos para
156 que a comissão possa dar o encaminhamento. A conselheira Mirella pede a
157 palavra, expõe que a OSC não estava ciente, pois isso seria uma utilização da
158 aplicação bancária que é referente ao recurso que fica parado na conta por um
159 tempo e depois ele é utilizado e esse projeto só terminará em março de 2022,
160 como conselheira aconselhou a OSC que lá em fevereiro de 2022 solicitasse e
161 fizesse um novo plano de trabalho, apresentasse e solicitasse essa adequação,
162 pois é referente a uma emenda parlamentar e não estão prestando conta
163 agora. A presidente Solange coloca em votação esse encaminhamento, e é
164 aprovado por unanimidade. **4. Comissão de visitas. 4.1** A presidente Solange
165 toma a palavra, lembra a todos da solicitação de inscrição da OSC UNESCO que
166 houve algumas dificuldades na parte documental desde o ano de 2020 e
167 acabou indo para diligência três vezes e agora receberam o documento
168 completamente correto, sem nenhum equívoco e o parecer da comissão é
169 favorável. Após mostrar a todos os documentos, a presidente Solange coloca
170 em votação para aprovação da reinscrição da UNESCO no CMDCA, e é
171 aprovado por unanimidade. **4.2** A segunda solicitação é da OSC Instituto Edson
172 Luciano Ribeiro – INELUR, onde já foi discutido outras vezes em plenária e
173 acabou indo para diligência duas vezes, relembra ao pleno que esta é uma
174 organização que está chegando no município e não tem trabalho que já venha
175 acontecendo dentro do município de Criciúma. informa que na região esta OSC
176 tem trabalhos no município de Forquilha e agora estão tentando vir para
177 Criciúma. Repassa ao grupo que as informações apresentadas
178 documentalmente aponta para o entendimento que já tem todo trabalho
179 articulado inclusive nacionalmente. Após explanar todos os documentos para
180 os conselheiros, finaliza lembrando que eles tem uma emenda parlamentar
181 para receber e a comissão está no aguardo de alguns documentos que faltam
182 para dar continuidade no parecer. O conselheiro Neto pede a palavra, relembra
183 que já houve casos como da INELUR, onde a organização apresenta-se apta
184 em relação a documentação e o projeto e não obteve acesso Na época
185 passada e explana ainda que se a entidade estiver cumprindo o que se
186 pressupõe referente ao projeto e se há uma proposição de atividade no
187 território de Criciúma, nada impede que a OSC possa se inscrever e ter o
188 projeto avaliado pela comissão, esta é sua opinião que sugere ainda que após
189 avaliado previamente pela comissão responsável e encaminhado para a
190 plenária e discutido, relembra que está sendo apresentado é uma intenção de
191 atividades em Criciúma para poder justificar a inscrição. A conselheira Angela

192 Maria pede a palavra, esclarece que ocasionalmente acontece confusão
193 quando a entidade solicita inscrição quanto aos documentos que ela precisa
194 comprovar, sendo alguns deles a comprovação de realização de trabalho com
195 criança e adolescente no último ano e que sim a entidade existe e se propõe a
196 trabalhar, logo após enviar o projeto para aprovação no conselho, esta seria
197 uma premissa de aceite neste conselho. A presidente Solange retoma a
198 palavra, expõe que no Regimento Interno do conselho não há nada que diga a
199 respeito do que a conselheira Angela fala, todavia concorda com a fala da
200 mesma, se coloca a favor da inscrição do projeto e propõe que seja feita a
201 votação da inscrição e que após entrega interina dos documentos no qual a
202 entidade precisa encaminhar caso seja aprovado em plenária, seja liberado o
203 documento de inscrição no CMDCA, o conselheiro Edevilson Manoel Pereira
204 vota contra, contribui dizendo que já houve outras instituições com o mesmo
205 problema de falta de comprobatória de atividade ou documentos e que foram
206 negadas frente ao conselho. A presidente finaliza comunicando que será
207 retirada da votação até que a OSC tenha todos os documentos em dia. **4.3** A
208 respeito da OSC Happy Face, houve uma diligência e a comissão está no
209 aguardo da devolutiva. Nada mais havendo a tratar dou por encerrada esta ATA
210 que segue assinada por mim, Pâmela Fidelis Ghisi, secretária Executiva e por
211 todos os presentes.

212 Pâmela Fidelis Ghisi (Secretaria-executiva da Secretaria Municipal de Assistência Social)

213 Solange Castagnol (Secretaria Municipal de Educação);

214 Edson dos Santos Silva (Gabinete);

215 Morgana Aparecida Rosa (Secretaria Municipal de Educação);

216 Patrícia Vedana Marques (Secretaria Municipal de Educação);

217 Deise Patricio dos Santos Dal Pozzo (Secretaria Municipal de Educação);

218 Carolina Sônego Spillere (Secretaria Municipal de Assistência Social);

219 Fernanda Cardoso Valentim (Secretaria Municipal de Saúde);

220 Felipe Fazalo Sampaio (Secretaria Municipal da Fazenda);

221 Angela Maria Silva (Fundação Municipal de Esportes – FME);

222 Jansen Comin Toledo dos Santos (Procuradoria-Geral do Município);

223 Edevilson Manoel Pereira (Associação Academia de Futebol Criciúma);

224 Nádia de Souza Paz (AFASC);

225 Jairo Marques Fernandes (Associação Sul Catarinense de Karatê – ASCK);

226 Otávio Nunes Neto (Bairro da Juventude);

227 Fabiana Pirola Goulart (CIEE); Thayara Heitich Pedro (Associação Beneficente Nossa
228 Casa);

229 Denise Delpizzo Mazuco (Casa Guido); Mirella Sombrio (Cruzeiro do Sul)

230 Júlio Zavadil (Conselho Municipal da Saúde);

231 Marcio Marcos da Silva (Conselho Tutelar);

232 Kátia Matos (ABADEUS);

- 233 Vanderleia Paes de Farias Alexandre (Conselho Tutelar);
- 234 Almerinda Tereza Bianca Bez Batti (Casa da Infância);
- 235 Fabiana Rodrigues Cardoso (AMA);
- 236 Iralda Cassol Pereira (Hospital São José);
- 237 Sabrina Cassol (Associação Desportiva Pé na Bola Cabeça na Escola)